



Distância 32 km
Altitude máxima 111 km
Subida acumulada 204 km
Descida acumulada -287 km
Duração 8h00m
Dificuldade (0-5) 3



Antes de avançar até à próxima etapa dos Caminhos de Santiago, a Golegã, temos de nos vencer a deixar para trás o bellissimo varandim panorâmico das Portas do Sol, com o miradouro integrado nas antigas muralhas de Santarém, viradas para o Tejo e para os vastíssimos campos ribatejanos.

Avançamos para a oculta Porta de Santiago, perto da igreja da Alcáçova, e descemos a encosta em direção ao Tejo, ao longo da calçada de Santiago, com algum grau de dificuldade. No bairro ribeirinho da Ribeira de Santarém, onde se situa a estação ferroviária, encontramos a Igreja de Santa Iria, que exhibe uma escultura em madeira de um Cristo negro crucificado mas pregado à cruz apenas por um braço.

Atravessada a pequena ponte medieval de Alcorce vamos novamente ao encontro dos campos férteis da lezíria do Tejo, numa sucessão de extensas quintas, valas e ribeiras que emprestam um cenário rural bucólico e lamacento à nossa progressão pelo Caminho.

É uma etapa igualmente extensa e plana, como a anterior, sem dificuldades dignas de assinalar, que atravessa as aldeias de Vale de Figueira e de Azinhaga. "Galega" seria o nome dado a uma venda existente no

lugar onde nasceu esta vila ribatejana, e de "Venda da Galega" terá resultado Golegã. Sítio então muito frequentado pela passagem de viajantes de Santarém para norte, nomeadamente pela via romana que ligava Lisboa a Braga, através de Tomar. Talvez por isso o cavalo tenha assumido papel central, com o vinho e os touros.

Em novembro, a mais importante Feira Nacional do Cavalo do país atrai milhares de visitantes que aproveitam para brindar a São Martinho com castanhas e água-pé.

A etapa termina junto à igreja matriz, adornada com pórtico manuelino ricamente esculpido, frente à qual passava a antiga Estrada Real entre Lisboa e o Porto. Logo atrás fica a loja do Turismo, onde poderá informar-se das diversas opções para a sua estadia, que se ampliam a cada ano com novas ofertas de hostels e outras unidades de alojamento especialmente preparadas para os peregrinos e viajantes a Compostela.

Se o ânimo o permitir, não deixe de visitar o Museu de Fotografia da Casa José Relvas, onde se encontra um estúdio único no mundo dos primórdios da captação de imagens, e o Centro Cultural Equuspolis onde tudo gira à volta do cavalo.

DICAS

Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, chapéu, impermeável, calçado confortável e um mapa.

ENTIDADES MUNICIPAIS

- Câmara Municipal da Golegã
+351 249 979 050
- Junta de Freguesia da Azinhaga
+351 249 957 140
- Junta de Freguesia da Golegã
+351 249 976 279
- Junta de Freguesia do Pombalinho
+351 249 459 401
- Casa do Povo do Pombalinho
+351 243 459 12
- Santa Casa da Misericórdia da Azinhaga
+351 249 957 129
- Santa Casa da Misericórdia da Golegã
+351 249 979 11

APOIO

- CTT
- Banco/ATM
- Posto de Turismo da Golegã
- Táxi Golegã +351 249 976 459
- Parque de Campismo da Golegã

PONTOS DE INTERESSE

- Capela São José
- Igreja Matriz de Azinhaga
- Igreja Matriz de Golegã – Nossa Senhora da Conceição
- Igreja Matriz do Pombalinho
- Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo
- Quinta da Cardiga
- Casa-Estúdio Carlos Relvas
- EquusPolis – Museu Municipal Martins Correia
- Fundação José Saramago
- Museu Municipal da Máquina de Escrever
- Museu Rural
- NMCPGP – Núcleo Museológico do Centro Português de Geo-História e Pré-História

SAÚDE

- Centro de Saúde da Golegã
+351 249 979 180
- Farmácia

CONTACTOS ÚTEIS

Emergência: 112
 Incêndios Florestais: 117
 Bombeiros Voluntários da Golegã:
 +351 249 979 070
 Guarda Nacional Republicana: +351 249 979 030

www.visitajtejo.pt

www.visitribatejo.pt

www.caminhosdesantiagoalentejoribatejo.pt



CÓDIGO DE CONDUTA

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Não se aproxime de precipícios. Preste atenção às marcações. Não deite lixo orgânico ou inorgânico durante o percurso, leve um saco para esse efeito. Se vir lixo, recolha-o, ajude-nos a manter os Caminhos limpos. Cuidado com o gado, não incomode os animais. Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Evite fazer ruído. Respeite a propriedade privada, feche portões e cancelas. Não faça lume e tenha cuidado com os cigarros. Não vandalize a sinalização dos Caminhos.

Em zona de percurso urbano, as marcas de sinalética são de uso exclusivo a pedestres. Outros meios, como a bicicleta, deverão respeitar a sinalização de trânsito.

